

Senhor Editor:

Gostaríamos de tornar públicos nossos agradecimentos, Laura Wircker e eu, ao Prof. Dr. José Augusto Rosário Rodrigues, do Instituto de Química da UNICAMP, por todo o trabalho de revisão crítica e sugestões construtivas que foram inestimável contribuição durante a publicação de nossa série de artigos sobre a nomenclatura dos compostos orgânicos. Certamente, é dele uma boa parte do lado positivo do trabalho. Infelizmente, entretanto, dada a complexidade da montagem do texto e sua extensão, alguns erros de original e de impressão, que prejudicam a leitura e induzem a erro, apareceram na Parte IV (R. Bicca de Alencastro e Laura F. Wircker. *Química Nova* (1986) 9(1), 19. O que se segue é uma lista dos erros mais graves e que precisam ser retificados. Outros erros não tão sérios passam sem comentário e confiamos na indulgência dos leitores para saná-los.

Tabela I: onde se lê "axido", leia-se "azido";

Tabela II: onde se lê "Prefixo", na quarta coluna, leia-se "sufixo"; onde se lê — COK, leia-se — COX,

Regra 3.1.9: onde se lê "monovalente, divalente", leia-se "univalente, bivalente";

Regra 3.3.4: onde se lê "divalente..", leia-se "bivalente";

Regra 3.5.3: onde se lê "3-(2-formil-metil)-pentanodial", leia-se "3-(formil-metil)-pentanodial";

Regra 3.6.5: onde se lê "2,5-hexadieno-1-ona", leia-se "2,5-ciclo-hexadieno-1-ona";

Regra 3.10.5 — Observação: onde se lê "ciclo-hexanocarboxila", leia-se "ciclo-hexanocarbonila"; na seqüência, o único exemplo é o ácido 2-(ciclo-hexil-carbonil)-1-naftóico. Os demais exemplos referem-se à Regra 3.10.7,

Regra 3.10.8: onde se lê "nem todos os grupos carboxila", leia-se "nem todos os grupos hidroxila";

Tabela V: no caso do ácido propinóico ou ácido propiólico, na fórmula do grupo acila, leia-se uma ligação tripla e não uma ligação dupla;

Regra 3.11.6: onde se lê $C_6H_5 \cdot C(=O) \cdot NH_2$, leia-se $-CO \cdot NH \cdot C_6H_5$;

Regra 3.13.1: os dois últimos exemplos referem-se à Regra 3.13.2;

Regra 3.13.2: onde se lê "seis ácidos", leia-se "sais ácidos";

Regra 3.13.2: os três exemplos referem-se à Regra 3.13.3;

Regra 3.13.4: onde se lê "ésteres ácidos de ácidos carboxílicos", leia-se "ésteres ácidos ou neutros de ácidos carboxílicos";

página 40 — 2ª coluna: onde se lê $CH_3 \cdot C(=O) \cdot SF$, leia-se $CH_3 \cdot C(=O) \cdot SH$;

Regra 4.1.2: o primeiro exemplo refere-se à Regra 4.1.1.

Aproveito para mencionar o fato de que uma versão resumida das regras de nomenclatura da Química Orgânica, juntamente com muitos exercícios de aplicação, para uso de cursos de graduação e pós-graduação está sendo editado pela Editora Guanabara Dois, RJ, e deve estar disponível para o público a partir de março de 1987.

Atenciosamente,

Ricardo Bicca de Alencastro

Instituto de Química da UFRJ

Rio, 30/janeiro/87